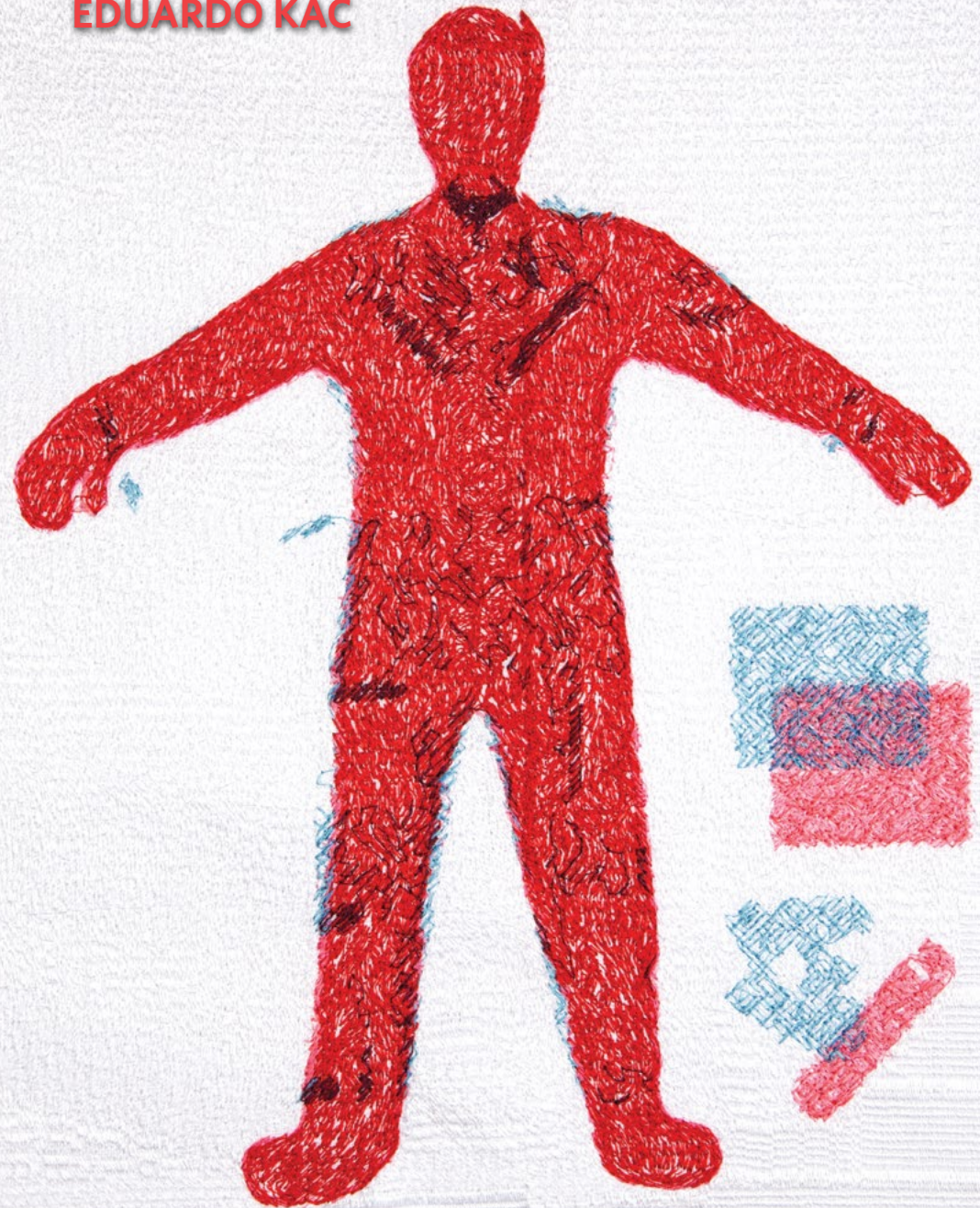


EDUARDO KAC



LUCIANACARAVELLO  
ARTE CONTEMPORÂNEA

Rua Barão de Jaguaripe, 387 Ipanema  
Rio de Janeiro  
RJ 22 421-000  
Tel.: +55 (21) 2523-4696 / 2274-8287  
contato@lucianacaravello.com.br  
www.lucianacaravello.com.br



## EDUARDO KAC

Eduardo Kac é internacionalmente reconhecido por seu trabalho inovador em arte contemporânea e poesia. No início da década de 1980, Kac criou obras digitais, holográficas e online que anteciparam a cultura global em que vivemos hoje, composta de informações em constante fluxo e transformação. Em 1997 o artista cunhou o termo “Bio Arte”, iniciando o desenvolvimento desta nova forma de arte com obras como sua coelha transgênica GFP Bunny (2000) e História Natural do Enigma (2009), que ganhou o Golden Nica Award, o prêmio mais importante no campo de mídia-arte. Em 2017, Kac criou o Telescópio Interior, uma obra concebida para gravidade zero, e realizada na Estação Espacial Internacional com a colaboração do astronauta francês Thomas Pesquet. Suas obras fazem parte de coleções como Victoria & Albert Museum, Londres; Museu de Arte Moderna de Valência-IVAM, Espanha; Museu ZKM, de Karlsruhe, Alemanha; Museu de Arte Contemporânea de São Paulo; e Museu de Arte do Rio de Janeiro, entre outras.

*Eduardo Kac is internationally recognized for his groundbreaking work in contemporary art and poetry. In the early 1980s, Kac created digital, holographic and online works that anticipated the global culture we live in today, composed of ever-changing information in constant flux. In 1997 the artist coined the term “Bio Art,” igniting the development of this new art form with works such as his transgenic rabbit GFP Bunny (2000) and Natural History of the Enigma (2009), which earned him the Golden Nica, the most prestigious award in the field of media art. In 2017, Kac created Inner Telescope, a work conceived for and realized in outer space with the cooperation of French astronaut Thomas Pesquet. His works are in collections such as Victoria & Albert Museum, London; Museum of Modern Art Valencia-IVAM, Spain; ZKM Museum, Karlsruhe, Germany; Museum of Contemporary Art of São Paulo; and Museum of Art of Rio de Janeiro, among others.*

# EDUARDO KAC

## EM ÓRBITA: TELESCÓPIO INTERIOR INNER TELESCOPE

texto / text Eleanor Heartney

20 de julho a 19 de agosto  
July 20 to August 19

2017

---

LUCIANA CARAVELLO  
ARTE CONTEMPORÂNEA

# EM ÓRBITA: TELESCÓPIO INTERIOR

## O Telescópio Interior de Eduardo Kac

A trajetória da ciência ocidental poderia ser escrita como uma história do desejo ou das tentativas de a humanidade se livrar de restrições externas. De Copérnico a Galileu até Newton e Einstein, o cenário de um mundo fixo dirigido pela Lei Divina evoluiu para outro no qual a matéria, o espaço e o tempo são mutáveis, e se interpenetram e transformam uns aos outros. Nesta narrativa, a força da gravidade é uma das limitações mais poderosas impostas sobre a humanidade, pois exerce não somente uma força física, que literalmente nos prende no chão, mas também uma força metafórica que determina os limites e a direção do possível. O nosso mapa-múndi, por exemplo, tem uma parte de cima e uma parte de baixo, alinhado de norte a sul, como se o nosso globo suspenso realmente tivesse uma correta orientação. Considere-se também a língua escrita, que vai se desenrolando em intervalos fixos de espaço e de tempo, mais uma vez como se houvesse uma orientação correta ou incorreta.

Mas, e se as restrições da força da gravidade pudessem ser suspensas — como de fato ocorre quando estamos fora da Terra? Uma experiência radical de percepção humana está atualmente sendo realizada a bordo da Estação Espacial Internacional, na qual astronautas de várias nacionalidades realizam diversos experimentos científicos. Operando numa zona livre da força da gravidade, a Estação Espacial é um ambiente onde é possível se livrar de limitações físicas, geopolíticas e disciplinares. Nesse processo podemos perguntar pela primeira vez: São possíveis novos tipos de experiência humana? Será que, sem a força da gravidade, a humanidade conseguiria superar certas divisões que foram, durante muito tempo, consideradas inevitáveis?

*Telescópio Interior* de Eduardo Kac aborda tais questões. A obra é parte de questionamentos de longa data acerca do que o artista chama de Space Poetry [Poesia Espacial] e foi realizada por Thomas Pesquet na Estação Espacial Internacional em 2017. A obra tem uma forma radicalmente concisa: é composta de duas folhas de papel cortadas e modeladas para formar uma palavra com três letras: MOI (significando “eu” em Francês). Para criar o M, a primeira folha é dobrada e cortada de tal maneira que, de uma perspectiva, sugere o formato daquela letra, enquanto que de outra perspectiva parece uma figura humana. Um círculo cortado e removido no meio desta folha de papel transforma-se na letra O, e também é uma abertura pela qual se

insere um cilindro formado a partir da segunda folha de papel. Este se torna ao mesmo tempo “eu” e “olho” (“I” e “eye” são homófonos em inglês) — formando um telescópio pelo qual uma variedade de visões podem ser vislumbradas. Observada de um outro ponto de vista, a obra evoca a imagem de um corpo humano com o cordão umbilical cortado, transformando o Telescópio Interior em uma escultura. Fisicamente produzido no espaço sideral (a obra não foi trazida da Terra), o MOI não tem parte de cima ou de baixo e pode ser orientado em qualquer direção. Como tal, fornece um modelo para uma consciência livre da força da gravidade e um sentido radicalmente novo de subjetividade.

*Telescópio Interior* agrega várias preocupações do artista. Estas incluem o seu interesse de longa data pelos aspectos visuais e cinestéticos da poesia. Aqui, flutuando livremente no espaço, este poema é dirigido igualmente a públicos terrestres e celestiais. Como tal, está em diálogo com outras obras do artista que facilitam a comunicação entre espécies e entre formas orgânicas e inorgânicas de vida. Também dá continuidade às suas obras anteriores transmitidas ao espaço sideral numa tentativa de se comunicar com seres extraterrestres. E por superar quadros de referência estritamente prescritos, a obra continua a desenvolver o sonho de Kac de uma realidade em rede, onde a mutualidade substitui relações baseadas em hierarquias e poder. *Telescópio Interior*, portanto, expressa uma visão utópica que aponta para além das mentalidades apocalípticas que hoje em dia restringem o nosso pensamento. Kac, ao contrário, nos oferece uma visão otimista de um futuro expandido, a ser possibilitado pela readaptação da espécie humana.

**Eleanor Heartney<sup>1</sup>**

# INNER TELESCOPE

---

<sup>1</sup>Eleanor Heartney é Crítica de Arte em Nova York e Editora Colaboradora das revistas *Art in America* e *Artpress*. Entre seus livros estão *Art and Today*, *Postmodernism* e *Postmodern Heretics*. Heartney é co-autora de *After the Revolution: Women who Transformed Contemporary Art* e *The Reckoning: Women Artists in the New Millennium*.

## Eduardo Kac's *Inner Telescope*

One could write the history of western science as the story of humanity's efforts to free itself from external constraints. From Copernicus to Galileo to Newton to Einstein, the picture has evolved from a fixed world guided by Divine Law to one in which matter, space and time are shifting entities mutually interpenetrating and reforming each other. In this narrative, gravity has been one of humankind's most powerful constraints – exerting not only a physical force, as it literally holds us on the ground, but also a metaphoric one that determines the limits and direction of what is possible. Take for instance, our standard map of the world – it has a top and bottom, normally aligned from North to South, as if our suspended globe really had a correct and incorrect orientation. Or look at written language, unfolding in fixed frames of space and time, again with a correct and incorrect orientation.

But what if the constraints of gravity could be lifted – as they actually are in deep space? A radical experiment in human perception is currently being carried out in the International Space Station, where astronauts from many nationalities conduct a variety of scientific experiments. Operating in a gravity free zone, the Space Station creates an environment in which it is possible to shed physical, geopolitical and disciplinary limitations. In the process, it makes it possible for the first time to pose such questions as: Are new kinds of human experience possible? Would a humanity without gravity escape certain divisions long thought to be inevitable?

Eduardo Kac's *Télescope intérieur* [Inner Telescope] addresses such questions. An extension of his long time concern with what he called Space Poetry, this is a work that was realized by Thomas Pesquet in the space station in 2017. The work is radically concise in form – consisting of two sheets of paper that were cut and shaped in space to create the three-letter word MOI (French for me). The M is created from the first piece of paper that has been folded and cut so that, from one perspective, it suggests the shape of that letter. From the other (or “upside down”) perspective, the form suggests the image of a human being. A hole cut in the middle of this sheet of paper becomes the O and is also the opening in which a cylinder formed from the second piece of paper is inserted. This becomes both the I and the eye—forming a telescope through which different vistas can be glimpsed.

Seen from the other (or “upside down”) point of view, this cylindrical form resonates with the human form, evoking an umbilical cord cut off, thus making *Télescope intérieur* also a sculpture. Created in deep space, the MOI has no up or down and can be focused in any direction. As such it provides a model for a gravity free consciousness, a radically new and different sense of subjectivity.

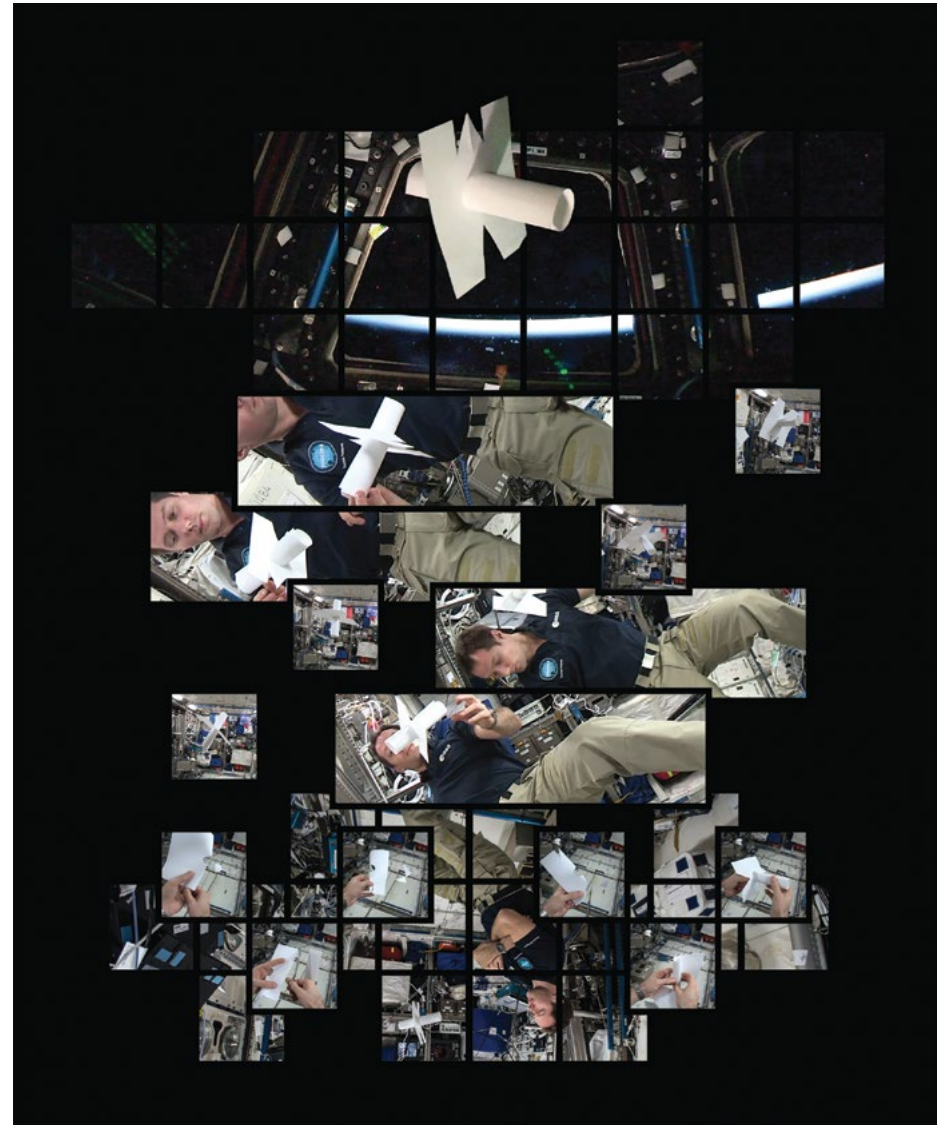
*Télescope intérieur* combines a number of Kac's ongoing preoccupations. These include his longtime interest in the visual and kinesthetic aspects of poetry. Here, floating freely in space, this poem addresses both earthbound and celestial audiences. As such, it draws on the artist's works that facilitate communication between species and between organic and inorganic life forms. It also follows his previous works transmitted to outer space that attempt to communicate with extra terrestrial beings. And in its escape from narrowly prescribed frames of reference, the work advances Kac's dream of a networked reality where mutuality replaces relationships of hierarchy and power. *Télescope intérieur* thus expresses a utopian vision that points beyond the apocalyptic mindsets that currently constrain our thinking. Instead, it offers the hopeful vision of an expansive future made possible by a reconditioned human race.

### Eleanor Heartney<sup>1</sup>

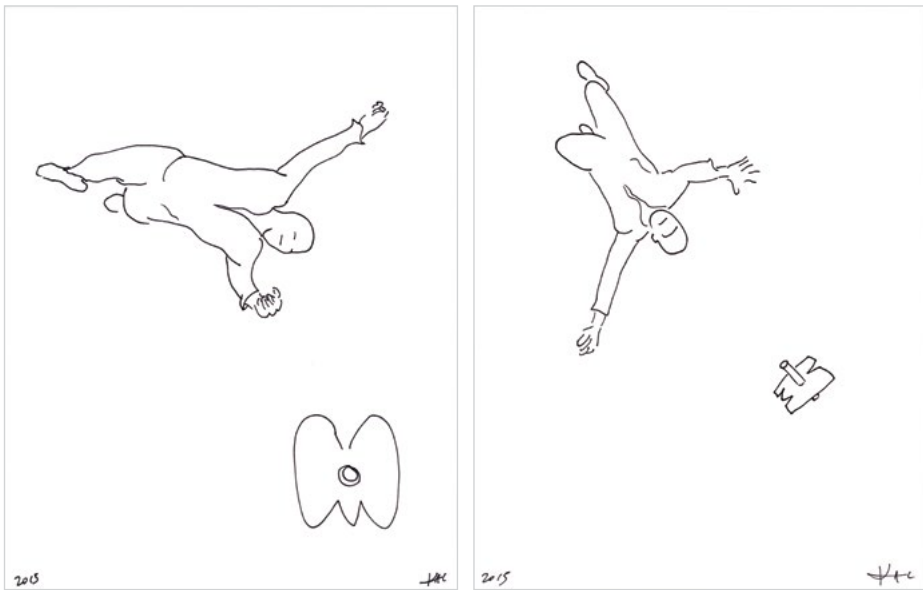
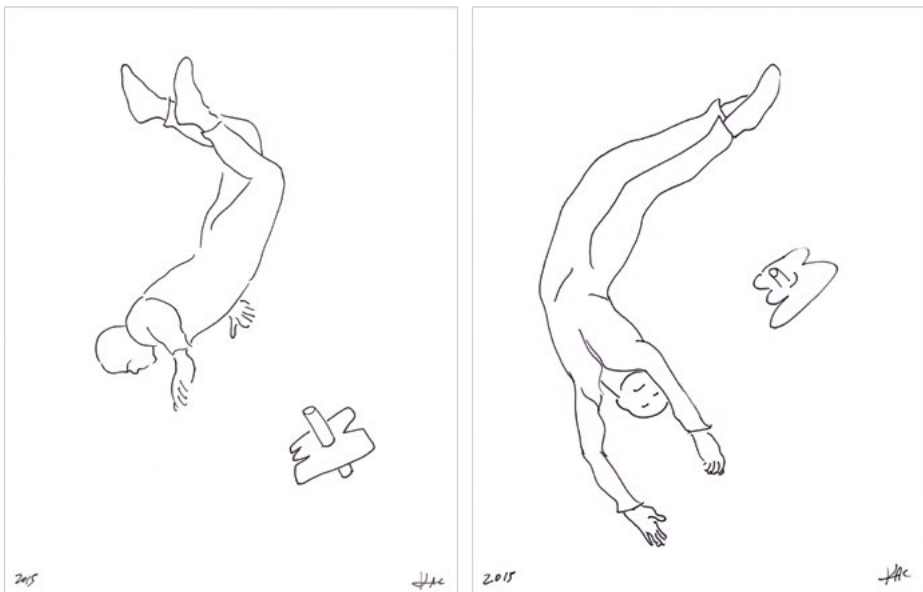
---

<sup>1</sup> Eleanor Heartney is a New York-based art critic and Contributing Editor to *Art in America* and *Artpress*. Among her books are *Art and Today*, *Postmodernism*, and *Postmodern Heretics*. She is a co-author of *After the Revolution: Women who Transformed Contemporary Art* and *The Reckoning: Women Artists in the New Millennium*.

EDUARDO KAC



**Em Órbita I (da série Telescópio Interior) / In Orbit I (from the Inner Telescope series), 2017**  
Impressão sobre papel archival / Pigment print on archival paper  
40,6 x 50,8 cm / 16 x 20 in  
Ed. 5

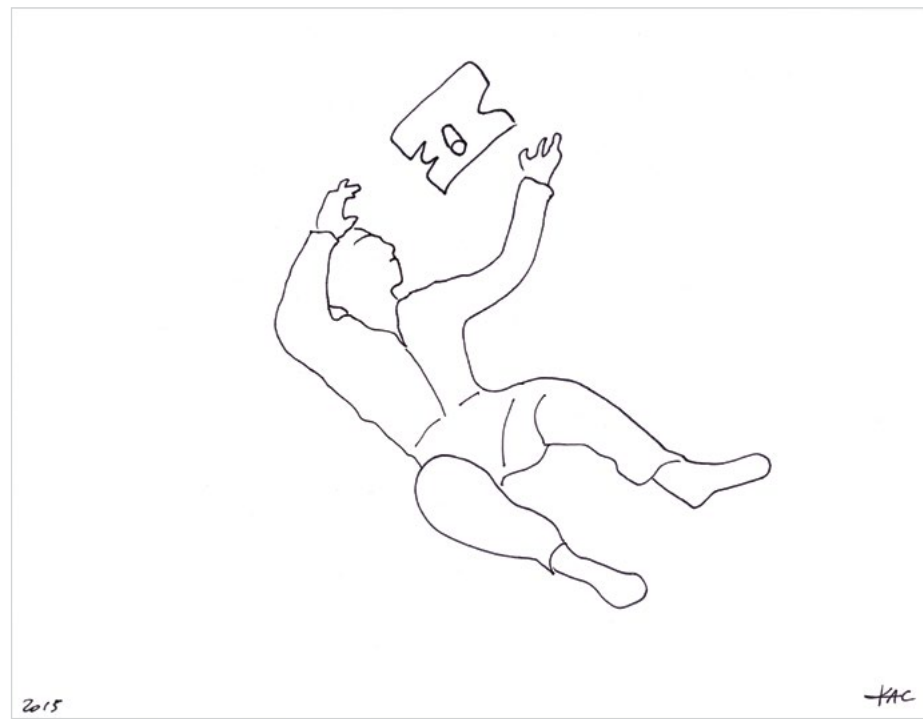


27,9 x 21,6 cm / 11 x 8,5 in

**Performance para um astronauta, um par de tesouras e duas folhas de papel (da série Telescópio Interior)**

/ Performance for one astronaut, one pair of scissors and two sheets of paper (from the Inner Telescope series), 2015

Tinta preta à base de corante em papel Hammermill archival  
/ Dye-based black ink on acid-free 24 lb. Hammermill paper



21,6 x 27,9 cm / 8,5 x 11 in



Poesia Espacial VII (da série Telescópio Interior) / Space Poetry VII (from the Inner Telescope series), 2017  
Bordado em linho / Thread on linen, 22,8 x 33 cm / 9 x 13 in, Ed. 3





**Poesia Espacial X (da série Telescópio Interior)**  
/ Space Poetry X (from the Inner Telescope series), 2017

Bordado em linho / Thread on linen  
33 x 22,8 cm / 13 x 9 in  
Ed. 3



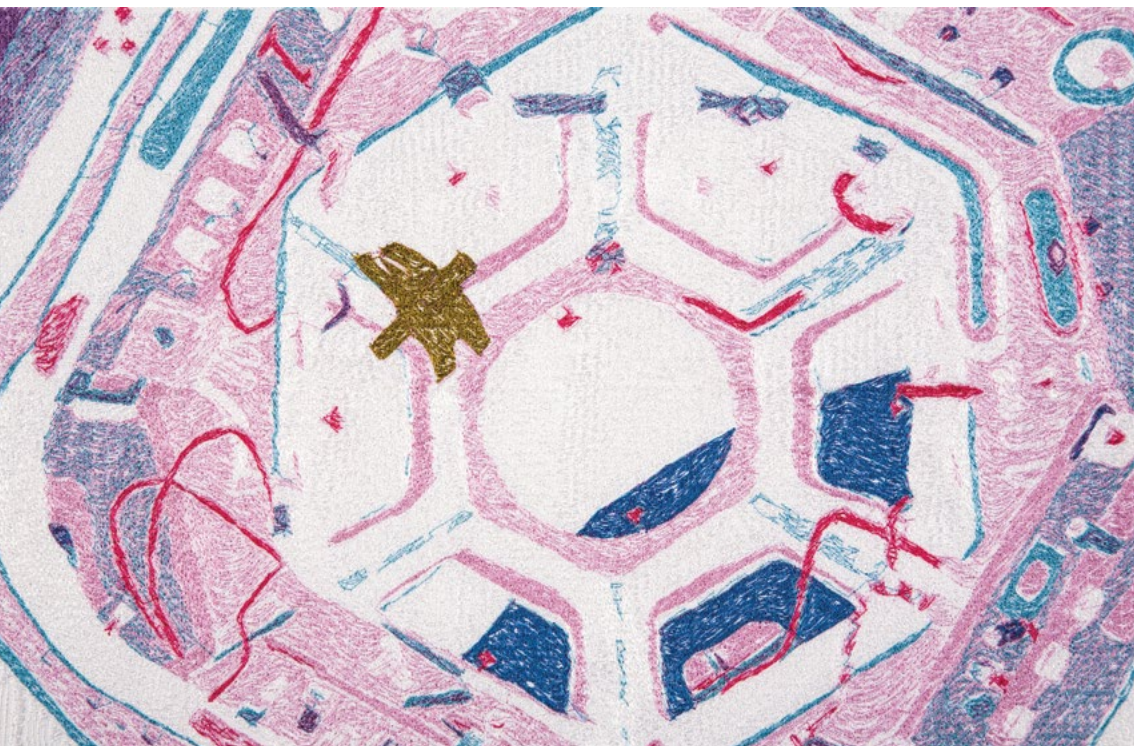
**Poesia Espacial III (da série Telescópio Interior)**  
/ Space Poetry III (from the Inner Telescope series), 2017

Bordado em linho / Thread on linen  
33 x 22,8 cm / 13 x 9 in  
Ed. 3



**Poesia Espacial II (da série Telescópio Interior)**  
/ Space Poetry II (from the Inner Telescope series), 2017

Bordado em linho / Thread on linen  
22,8 x 33 cm / 9 x 13 in  
Ed. 3



**Poesia Espacial VI (da série Telescópio Interior)**  
/ Space Poetry VI (from the Inner Telescope series), 2017

Bordado em linho / Thread on linen  
22,8 x 33 / 9 x 13 in  
Ed. 3



**Poesia Espacial VIII (da série Telescópio Interior)**  
/ Space Poetry VIII (from the Inner Telescope series), 2017

Bordado em linho / Thread on linen  
22,8 x 33 / 9 x 13 in  
Ed. 3



**Acima: Pesquisa Terrestre VI (da série Telescópio Interior)**

/ Above: Ground-based Research VI (from the Inner Telescope series), 2014

**Página oposta: Pesquisa Terrestre I e II (da série Telescópio Interior)**

/ Facing page: Ground-based Research I and II (from the Inner Telescope series), 2014

Fotografia c-print em papel archival / C-print on archival paper

50 x 75 cm / 19,75 x 29,5 in

Ed. 5





**Pesquisa Terrestre VII (da série Telescópio Interior)**

/ Ground-based Research VII (from the Inner Telescope series), 2014

Fotografia c-print em papel archival / C-print on archival paper

50 x 75 cm / 19,75 x 29,5 in

Ed. 5



**Telescópio Interior / Inner Telescope, 2017**

Vídeo, som / Single-channel video, sound, 12 min.

Ed. 5

## **EDUARDO KAC**

Vive e trabalha em / lives and works in Chicago, USA

### **EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO SHOWS**

- 2017 Em Órbita: Telescópio Interior, Luciana Caravello Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brazil
- 2017 Télescope Intérieur, Galerie Charlot, Paris, France
- 2017 Télescope Intérieur, Festival Sidération, Centre National d'Études Spatiales, Paris, France
- 2017 Inner Telescope, Ars Electronica, Linz, Austria
- 2016 Eduardo Kac: From the Pink Miniskirt to the Green Bunny, La Plaque Tournante, Berlin, Germany
- 2016 Eduardo Kac: The Lagoglyph Series, Geary Contemporary, New York, USA
- 2015 Eduardo Kac: Early Media Works, Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brazil
- 2014 Olfactory Art: Osmoboxes, Galerie Charlot, Paris, France
- 2014 Eduardo Kac: Early Media Works, England & Co Gallery, London, UK
- 2014 Pornograms: 1980-1982, Henrique Faria Fine Art, New York, USA
- 2014 Eduardo Kac: Poesia Digital, 1982-1999, Oi Futuro Ipanema, Rio de Janeiro, Brazil
- 2013 Eduardo Kac: New Works, Black Box Gallery, Copenhagen, Denmark
- 2013 Lagoglyphs, Galeria Bunkier Sztuki, Cracow, Poland
- 2011 Life, Light & Language, Enghien-les-Bains Art Center, Enghien-les-Bains, France
- 2011 Eduardo Kac: Living Works, PAV and Castello di Rivoli, Turin, Italy
- 2011 Lagoglyphs, Factoría Havana, Havana, Cuba
- 2010 Lagoglyphs, Biotopes and Transgenic Works, Oi Futuro, Rio de Janeiro, Brazil
- 2010 Digital Poetry, Oi Futuro, Belo Horizonte, Brazil
- 2010 Natural History of the Enigma, DAM Gallery, Berlin, Germany
- 2010 Pornograms: 1980-1982, Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brazil
- 2009 Natural History of the Enigma, Weisman Art Museum, Minneapolis, Minnesota, USA
- 2009 Lagoglyphs: The Bunny Variations, Laznia Centre for Contemporary Art, Gdansk, Poland
- 2007 Eduardo Kac, Instituto Valenciano de Arte Moderno (IVAM), Valencia, Spain

### **EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS**

- 2017 Net Art Anthology, Rhizome at the New Museum, New York, USA
- 2017 Open Codes, ZKM, Karlsruhe, Germany
- 2017 Modos de ver o Brasil: Itaú Cultural 30 Anos, Oca Ibirapuera, São Paulo, Brazil

- 2017 Xerografia: Copyart in Brazil, 1970-1990, Pacific Standard Time (Getty Foundation), Hoehn Family Galleries at the University of San Diego, San Diego, USA
- 2017 Histórias da Sexualidade, Museu de Arte de São Paulo (MASP), São Paulo, Brazil
- 2016 Shadow & Space, Thoma Foundation, Chicago, USA
- 2016 Electronic Superhighway, Whitechapel Gallery, London, UK
- 2016 Vision, Palais de Tokyo, Paris, France
- 2016 Do Ask, Do Tell, Henrique Faria Fine Art, New York, USA
- 2016 Snacks, Power Station of Art, Shanghai, China
- 2015 Havana Biennial, Havana, Cuba
- 2015 The Printed Room: Poems 1990-2001, Salts Gallery, Basel, Switzerland
- 2015 Sensing the Future, Bauhaus-Archiv Museum Fur Gestaltung, Berlin, Germany
- 2014 Josephine Baker e Le Corbusier no Rio, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil
- 2013 Electronic Literature, Library of Congress, Washington D.C., USA
- 2013 Landscape (with flowers), Galerie Bildende Kunst, Vienna, Austria
- 2013 From Radiance and Dissolution, Kraupa-Tuskany Zeidler Gallery, Berlin, Germany
- 2012 Perder la forma humana, Reina Sofia Museum, Madrid, Spain
- 2012 Zero1 Biennial, San José, California, USA
- 2012 Le scatole viventi, Castello di Rivoli, Turin, Italy
- 2012 Arte y Vida Artificial, Fundación Telefónica, Madrid, Spain

### **COLEÇÕES SELECIONADAS / SELECTED COLLECTIONS**

- Victoria & Albert Museum, London, UK
- Instituto Valenciano de Arte Moderno (IVAM), Valencia, Spain
- Itaú Cultural, São Paulo, Brazil
- The Frederick R. Weisman Art Museum, Minneapolis, Minnesota, USA
- ZKM Museum, Karlsruhe, Germany
- Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro, Brazil
- MIT Museum, Cambridge, Massachusetts, USA
- Thoma Foundation, Chicago, USA
- Archivo Lafuente, Cantabria, Spain
- Parco d'Arte Vivente, Torino, Italy
- Artothèque, Lyon, France
- Spencer Museum of Art, Lawrence, Kansas, USA
- Art Center Nabi, Seoul, Korea
- Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo (MEIAC), Badajoz, Spain
- Sprint Nextel Art Collection, Overland Park, Kansas, USA
- Beep Art Collection, Reus, Spain
- Progressive Art Collection, Cleveland, Ohio, USA

## **SOBRE A GALERIA / ABOUT THE GALLERY**

A história da galeria Luciana Caravello Arte Contemporânea, inaugurada em 2011, se mistura com o percurso profissional da marchand Luciana Caravello. Desde 1998, Luciana vem trabalhando com arte contemporânea, representando vários artistas visuais do Rio de Janeiro e outras regiões do Brasil, comprometidos com pesquisas sobre suportes variados.

O espaço atual tem uma arquitetura privilegiada, adaptada para receber exposições de artistas consagrados e artistas emergentes, sempre mostrando o que há de melhor na arte contemporânea nacional. Assim, a galeria desenvolve uma programação consistente, cujo objetivo principal é destacar a constância da linguagem artística, evidenciando o contraste de trajetórias consolidadas com a ousadia e o frescor das experimentações mais de vanguarda.

The history behind Luciana Caravello Arte Contemporânea is directly connected to the professional trajectory of the art dealer Luciana Caravello. Since 1998, Luciana has been working with contemporary art, representing several visual artists from Rio de Janeiro and other states of Brazil involved with researches on various supports.

The Gallery's current location has privileged architecture, adapted to host exhibitions of both established and emerging artists, always showing the best in national contemporary art. Thereby, the gallery builds a consistent schedule, whose main goal is to emphasize the constancy of the artistic language, evidencing the contrast between consolidated artistic paths and the boldness and freshness of the avant-garde experimentations.

## **FICHA TÉCNICA / CREDITS**

**Coordenação Studio Eduardo Kac** / Eduardo Kac Studio coordinator Tie Jojima

**Texto** / Text Eleanor Heartney

**Assessoria de Imprensa** / Press Ester Lima

**Design do Catálogo** / Catalogue Design Trame Agência

**Design do Convite** / Invitation Design Trame Agência

**Tradução** / English version Paul Webb

**Impressão e acabamento** / Printing office 2Press

**Luciana Caravello Arte Contemporânea**

**Vendas** / Sales Ronaldo Simões

**Produção e logística** / Production and logistics Ana Lobato

**Financeiro** / Finance Valéria de Araujo Teixeira

**Montador** / Assembler Fábio Francisco de Paula

**Apoio** / Support Francinato Araujo Pereira

**LUCIANA CARAVELLO**  
ARTE CONTEMPORÂNEA